

# vectormais

# ÍNDICE

MENSA	agem da Administração	3
RELAT	ório de Gestão	4
1.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	4
2.	Desempenho de Atividade	5
3.	Análise da performance económico-financeira	5
4.	CAPITAL HUMANO	6
5.	Perspetivas para 2022	6
6.	CONCLUSÕES E PROPOSTAS	6
DEMO	nstrações Financeiras	7
Anexo	o às Demonstrações Financeiras	1
CERTII	ficação Legal de Contas	2

# vectormais

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 fica marcado pelas palavras resiliência e profissionalismo, associado à capacidade da **Vector Mais** se superar, inovar e, consequentemente, ultrapassar as adversidades. Os efeitos prolongados da pandemia COVID-19, com a sua constante incerteza presente no nosso dia-a-dia, originou na nossa equipa uma força extra, potenciando a realização de todos os projetos com claros resultados tanto para a nossa empresa, como para todos os nossos *stakeholders*.

Foi também em 2021 que a **Vector Mais** apostou na vertente da Qualidade, Segurança e Ambiente, áreas cruciais não só na nossa atividade, como em todos os setores envolventes. Esta aposta, quer no plano interno quer externo, possibilitou a criação de ferramentas que nos ajudaram a alcançar os objetivos delineados, e, consequentemente, atingir os resultados desejados.

Perspetivamos um ano de 2022 extremamente desafiante, com claros fatores de incerteza tanto ao nível global, como no plano diretamente relacionado com a nossa área de atividade. Contudo, dentro desta "incerteza", há "certezas" que estão sempre presente na **Vector Mais**: resiliência, profissionalismo e acreditar em nós e em quem nos rodeia.

A terminar, uma primeira palavra especial de reconhecimento aos nossos colaboradores, por todo o empenho e dedicação demonstrada, e uma segunda para todos os outros nossos parceiros, nas suas mais variadas áreas, pois os resultados apenas são atingidos quando todas as "forças" se unem!

A Administração



# vectormais

# RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Senhores Acionistas,

Nos termos da lei e das disposições estatutárias da Sociedade, vem o Conselho de Administração submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, as Contas e a Proposta de Aplicação de Resultados, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

### 1. Enquadramento macroeconómico

A economia portuguesa mantém um perfil de crescimento em 2022-24, num contexto de incerteza acrescida associada ao conflito na Ucrânia. O Produto Interno Bruto (PIB) cresce 4,9% em 2022, 2,9% em 2023 e 2,0% em 2024, beneficiando de maiores recebimentos de fundos da União Europeia e da manutenção de condições financeiras favoráveis.

A inflação aumenta em 2022 para 4,0%, em reflexo da subida do preço das matériasprimas e dos constrangimentos nas cadeias de abastecimento globais, e reduz-se para 1,6% em 2023 e 2024.

A invasão da Ucrânia pela Rússia contribui para limitar o dinamismo económico e para intensificar as pressões inflacionistas. O impacto negativo sobre a atividade decorre do agravamento da subida dos preços das matérias-primas, da redução da confiança dos agentes económicos, da turbulência nos mercados financeiros e dos efeitos das sanções comerciais e financeiras impostas à Rússia. As projeções assumem que não se verifica uma escalada do conflito e que o impacto destes fatores e dos constrangimentos de oferta global se dissipam no médio prazo.



Face a dezembro, a projeção para o crescimento do PIB é mais baixa em 0,9 pp em 2022 e 0,2 pp em 2023, permanecendo inalterada em 2024. A revisão em 2022 reflete o menor crescimento no quarto trimestre de 2021 e indicadores mais fracos no primeiro trimestre, devido à quinta vaga

da pandemia no final de 2021 e primeiras semanas de 2022 e ao conflito militar, a par da redução do poder de compra devido à inflação e às hipóteses externas menos favoráveis. A inflação foi revista em alta, em particular em 2022 (2,2 pp), refletindo os valores elevados recentes e a revisão em alta das hipóteses para o preço do petróleo e outras matérias-primas.

O investimento cresce 7,6%, em média, em 2022-23, beneficiando do aumento dos recebimentos de fundos europeus, das perspetivas de recuperação da procura e da dissipação progressiva dos problemas nas cadeias de fornecimento globais.

As exportações continuam a conjugar a dinâmica favorável da procura externa de bens com a recuperação dos fluxos internacionais de turismo, assumindo-se efeitos limitados do conflito na Ucrânia. As exportações de serviços aumentam 38,5% em 2022 - ultrapassando o valor pré-pandemia durante o primeiro semestre - e apresentam crescimentos mais moderados nos anos seguintes.

A balança corrente e de capital apresenta um défice em 2022 (0,4% do PIB), refletindo a deterioração dos termos de troca. Em 2023 e 2024, volta a registar um excedente, associado à recuperação do turismo e à maior entrada de fundos europeus.



Continua a assistir-se a um aumento do emprego, mas a um ritmo progressivamente menor. A taxa de desemprego diminui para 5,9% em 2022 e de forma mais gradual nos anos seguintes.

Os riscos de repercussões mais significativas do conflito na Ucrânia com a imposição de sanções adicionais sobre a Rússia, novas subidas dos preços das matérias-primas, maior disrupção das cadeias de valor global, uma amplificação da incerteza e das fricções financeiras implicariam um menor crescimento da atividade económica e uma inflação mais elevada.

# RELATÓRIO DE GESTÃO

### 2. Desempenho de Atividade

À semelhança do ano anterior, em todo o 2021 ainda se fez sentir fortemente o efeito da pandemia gerada pela COVID-19, com impacto no prazo de concretização dos projetos, tendo consequências quer no resultado como na margem dos mesmos.

Não obstante, a **Vector Mais**, fruto da sua resiliência e profissionalismo, registou um ano de 2021 fortemente positivo, atingindo, com um valor de € 36,5 milhões, o volume de negócios mais elevado da sua história (aumento de 32,4% face ao ano anterior). No que concerne ao EBITDA, pese embora tenha ficado abaixo do previsto, fruto das vicissitudes do mercado (forte aumento de preços dos materiais e equipamentos) e da conjuntura económica (pandemia COVID-19), o valor foi bastante positivo, apresentando um montante de € 2,1 milhões.

Um dos pilares e compromissos da **Vector Mais** é prestar um serviço de excelência aos seus clientes, e isso foi inequivocamente conseguido em 2021, com a confiança depositada ao escolherem a **Vector Mais** como parceira. Projetos como o da COFIDIS, BPI MONUMENTAL, GOOGLE, HOTEL RITZ LISBOA ou HOTEL INTERCONTINENTAL PORTO são alguns exemplos de projetos de sucesso cujos os clientes registaram um elevado grau de satisfação.

O ano de 2021 foi também um ano em que a **Vector Mais** registou alterações substanciais ao nível de Recursos Humanos, uniformizando processos e criando condições por forma a aumentar o grau de comprometimento com este "bem precioso"

que são os colaboradores. Tais alterações tiverem um impacto nos custos com pessoal, mas a **Vector Mais** acredita que compensará no curto e médio prazo.

Resumindo, a **Vector Mais** só pode orgulhar-se do seu desempenho em 2021.



### 3. Análise da performance económico-financeira

Em 2021 a **Vector Mais** registou um volume de negócios de € 36,5 milhões, um EBITDA de € 2,1 milhões e um resultado líquido de € 1,5 milhões. Apesar do aumento de 32,4% do volume de negócios face ao ano anterior, o EBITDA e o resultado líquido diminuiriam em 2021, respetivamente 20,5% e 20,6%.



Os custos operacionais totalizaram o valor de € 34,6 milhões. Destes, a rubrica FSE's, com € 27,8 milhões, representou 80,3% dos custos, os CMVMC, com € 4,5 milhões, representou 13,0%, e os Custos com o Pessoal, com € 2,3 milhões, representou 6,7%

Resumindo, os resultados apurados em 2021 foram:

- Resultados Operacionais → € 2,1 milhões
- Resultados Financeiros → € -20 mil;
- Resultados Líquidos → € 1,5 milhões.

À semelhança dos anos anteriores, 2021 caracterizou-se para a **Vector Mais** como um ano de elevado rigor ao nível da gestão, originando que a estrutura de ativos se mantivesse fortemente equilibrada.

Neste sentido, o total do Ativo foi de € 18,4 milhões, da qual se destacam as seguintes rubricas do Ativo Corrente: Caixa e Depósitos Bancários, com € 6,5 milhões; e Clientes, com € 6,3 milhões.

O Capital Próprio, em 2021, registou um valor de € 1,8 milhões, enquanto que no Passivo a rubrica com maior expressão foi a de Fornecedores, com € 11,6 milhões.

Por último, de referir que em 2021 foi atribuído aos colaboradores uma gratificação de balanço de € 230 mil.

# RELATÓRIO DE GESTÃO

### 4. Capital Humano

No que se refere à evolução dos colaboradores, a **Vector Mais** terminou o ano de 2020 com 53 colaboradores, divididos pelas seguintes áreas da empresa:

<ul> <li>Administração</li> </ul>	2
• Departamento Produção/Orçamentação	4
Departamento Comercial/Arquitetura	6
Departamento Qualidade	1

De referir que a vertente administrativa e financeira da **Vector Mais** é assegurada pela Higher SGPS, em regime de "*shared service*", havendo um contrato entre ambas as empresas a assegurar estes serviços.

### 5. Perspetivas para 2022

O ano de 2022 traz boas perspetivas relativamente ao tema COVID-19, uma vez que tudo aponta para a clara diminuição das restrições e, paulatinamente, voltarmos à "normalidade". Não obstante, o início da Guerra entre Rússia e Ucrânia, provoca um novo desafio para a sociedade, com efeitos, quer no curto quer no médio prazo, na economia mundial.

Neste sentido, acreditamos que, pese embora toda a conjunta adjacente, a **Vector Mais** registe um 2022 muito positivo, tanto na conquista de projetos, como na rentabilidade do negócio. A sustentar esta confianca está o facto de termos em carteira,



já adjudicados, um conjunto de projetos que totalizam cerca de € 20 milhões, e uma produção garantida para 2022 de € 28 milhões. Tudo isto reforça o nosso otimismo e crentes num ano positivo quer ao nível da rentabilidade, quer ao nível dos recursos humanos.

### 6. Conclusões e Propostas

No exercício de 2021 a **Vector Mais** apresentou um resultado positivo de  $\epsilon$  1.515.971,13. O Resultado apresentado já se encontra deduzido das gratificações de balanço estimadas no montante de  $\epsilon$  230.498,00.

O conselho de Administração propõe que os resultados líquidos do exercício sejam aplicados da seguinte forma:

Resultados transitados € 3.046,74

Distribuição dividendos € 1.512.924,39

Informações complementares:



- a) Para além dos factos acima referidos, e dos que, em maior
  - detalhe, constam do Relatório que acompanha as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2021, não tem conhecimento da ocorrência, após o termo do exercício, de outras situações que, pela sua especial relevância, mereçam ser destacadas;
- b) Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as atividades da empresa.

### Nota Final

Às Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Empresa.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração deseja expressar o seu agradecimento.

A Administração



Algés, 15 de abril de 2022

# BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31 Dezembro 2021	31 Dezembro 2020
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	46 614,29	67 678,81
Ativos intangíveis	7		427,72
Participações financeiras - método equivalência patrimonial	8	13 054,25	10 007,51
Outros investimentos financeiros	10	38 529,17	32 121,51
Clientes	12	2 063 530,20	2 063 530,20
Total do ativo não corrente		2 161 727,91	2 173 765,75
Ativo corrente			
Inventários	11	153 391,40	
Clientes	12	6 300 578,08	6 022 200,68
Estado e outros entes públicos	13	197 820,77	145 515,15
Outros créditos a receber	14	2 637 992,70	2 875 471,36
Diferimentos	15	388 215,77	134 680,95
Caixa e depósitos bancários	4	6 542 598,64	3 095 055,89
Total do ativo corrente		16 220 597,36	12 272 924,03
Total do ativo		18 382 325,27	14 446 689,78

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras em anexo

	Notas	31 Dezembro	31 Dezembro
CAPITAL PRÓPRIO		2021	2020
Capital subscrito	16	200 000,00	200 000,00
Reservas legais	16	40 000,00	40 000,00
Resultados transitados	16		
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	16	10 849,32	10 849,32
Resultados líquido do período		1 515 971,13	1 909 548,07
Total do capital próprio		1 766 820,45	2 160 397,39
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	17	4 103,38	1 219 734,67
Total do passivo não corrente		4 103,38	1 219 734,67
Passivo corrente			
Fornecedores	18	11 609 151,49	7 102 275,35
Adiantamentos de clientes	19	3 292,38	243 324,67
Estado e outros entes públicos	13	47 625,00	431 683,92
Financiamentos obtidos	17	23 435,06	303 147,71
Outras dividas a pagar	20	2 385 367,17	1 912 501,74
Diferimentos	15	2 542 530,34	1 073 624,33
Total do passivo corrente		16 611 401,44	11 066 557,72
Total do passivo		16 615 504,82	12 286 292,39
Total do capital próprio e do passivo		18 382 325,27	14 446 689,78

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras em anexo

O Contabilista Certificado

A Administração

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 Dezembro	
RENDIMENTOS E GASTOS		2021	2020
Vendas e serviços prestados	21	36 485 405,63	27 560 033,34
Subsídios à exploração	22	6 843,34	13 686,69
Ganhos/perdas imputados de subsid., assoc. e emp. conjuntos	8	3 046,74	(5 188,37)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(4 501 700,64)	(3 831 515,23)
Fornecimentos e serviços externos	23	(27 768 938,82)	(18 938 603,41)
Gastos com o pessoal	25	(2 318 011,48)	(1 911 878,01)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26		(53 681,08)
Outros rendimentos	27	223 534,46	50 978,31
Outros gastos	28	(22 636,52)	(235 820,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 107 542,71	2 648 011,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(35 559,76)	(41 586,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 071 982,95	2 606 425,24
Juros e gastos similares suportados	29	(20 888,10)	(20 055,27)
Resultado antes de impostos		2 051 094,85	2 586 369,97
Imposto sobre o rendimento do período	9	(535 123,72)	(676 821,90)
Resultado líquido do período		1 515 971,13	1 909 548,07

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras em anexo

O Contabilista Certificado

A Administração

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Montantes expressos em Euros)	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
A 31 de Dezembro de 2019	200 000,00	40 000,00	30 000,00	10 590,12	1 096 420,10	1 377 010,22
Alterações no período						
Alterações de políticas contabilísticas						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			1 096 160,90	259,20	(1 096 420,10)	
			1 096 160,90	259,20	(1 096 420,10)	
Resultado líquido do período					1 909 548,07	1 909 548,07
Resultado integral			1 096 160,90	259,20	813 127,97	1 909 548,07
Operações com detentores de capital no exercício						
Distribuições			(1 126 160,90)			(1 126 160,90)
Outras operações						
			(1 126 160,90)			(1 126 160,90)
A 31 de Dezembro de 2020	200 000,00	40 000,00		10 849,32	1 909 548,07	2 160 397,39
Alterações no período						
Alterações de políticas contabilísticas						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
Resultado líquido do período					1 515 971,13	1 515 971,13
Resultado integral					1 515 971,13	1 515 971,13
Operações com detentores de capital no exercício						
Distribuições			(1 909 548,07)			(1 909 548,07)
Outras operações						
			(1 909 548,07)			(1 909 548,07)
A 31 de Dezembro de 2021	200 000.00	40 000.00	(1 909 548.07)	10 849.32	3 425 519.20	1 766 820.45

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras em anexo

O Contabilista Certificado

A Administração

9

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em Euros)	31 Dezembro 2021	31 Dezembro 2020	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	38 991 896,59	25 577 548,08	
Pagamentos a fornecedores	(29 153 187,96)	(22 345 545,02	
Pagamentos ao pessoal	(1 475 709,04)	(1 351 856,51	
Fluxos gerados pelas operações	8 362 999,59	1 880 146,55	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(925 762,67)	(313 461,02	
Outros recebimentos/pagamentos	211 305,90	213 301,53	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	7 648 542,82	1 779 987,06	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	(23 447,49)	(45 502,28	
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		6 000,00	
Juros e rendimentos similares		589,19	
Dividendos		15 790,00	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(23 447,49)	(23 123,09	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	16 137,08	1 500 000,00	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	(1 514 732,20)	(8 641,81	
Juros e gastos similares	(19 508,88)	(13 558,61	
Dividendos	(2 659 548,07)	(1 126 160,90	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(4 177 652,07)	351 638,68	
Variação de caixa e seus equivalentes	3 447 443,26	2 108 502,65	
Efeito das diferenças de câmbio	99,49		
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 095 055,89	986 553,24	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6 542 598,64	3 095 055,89	

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras em anexo

O Contabilista Certificado

A Administração

# EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

### NOTA 1

### Introdução e identificação

A Vector Mais - Projectos e Obras de interiores, S.A. é uma sociedade anónima com sede no Edifício Torre Monsanto, Rua Afonso Praça, nº 30, 12º piso, 1495-061 Algés, Portugal, com o número de identificação coletiva 504 796 089 tendo sido constituída em janeiro de 2000. A sua atividade principal é a realização de projetos e execução de obras de interiores, consultadoria nas áreas de arquitetura, decoração, comercialização, importação, exportação e representação de equipamentos e materiais de construção.

A Vector Mais é detida em 100% pela Empresa HIGHER SGPS, S.A.

As notas explicativas a seguir apresentadas respeitam às demonstrações financeiras individuais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera, logo a moeda funcional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2021. É opinião do Conselho de Administração que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da Sociedade, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

### NOTA 2

# Referencial contabilístico na preparação das demonstrações financeiras

# 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas, que lhes são aplicáveis, que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), os quais são designados genericamente por NCRF. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas o Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de junho, a estrutura conceptual

do SNC (Aviso n°8254/2015); os Modelos de Demonstrações Financeiras (portaria n°220/2015), o Código de Contas (Portaria n°218/2015) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) (Aviso n° 8256/2015) e as Normas Interpretativas (Aviso n° 8258/2015).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

### 2.2. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2020.

### NOTA 3

# Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Sociedade. Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

# (l) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e perdas de imparidade, e só são reconhecidos na medida em que sejam identificáveis, seja provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para Empresa e desde que o seu valor possa ser medido com fiabilidade.

Encontra-se registado nesta rubrica software e outras licenças, os quais são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

### (ll) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida e; (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Conforme permitido pela NCRF 3, a 1 de janeiro de 2009, a **Vector Mais** utilizou para todos os ativos fixos tangíveis o custo deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, registadas em POC a 31 de dezembro de 2008.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis são registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável de um ativo é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto do respetivo exercício.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico

na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

### (III) Locações

A **Vector Mais** classifica as operações de locações como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal.

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os pagamentos de locação ao abrigo de contratos de locação operacional são registados como um gasto no período em que ocorrem, numa base numa base de linha reta durante o período de locação.

### (IV) Investimentos em subsidiárias e associadas

Foram consideradas associadas todas as entidades sobre as quais a **Vector Mais** tenha influência significativa e que não sejam subsidiárias nem interesses em empreendimentos conjuntos.

Influência significativa foi considerada como sendo o poder de participar nas decisões das políticas financeiras e operacionais das investidas, mas que não constitui controlo nem controlo conjunto sobre essas políticas. Considerou-se a existência de influência significativa quando a **Vector Mais** a detém 20% ou mais do poder de voto da investida, ou quando detém direitos especiais de voto.

As entidades que se qualificam como associadas são as seguintes:

			2021	2020
Entidade Ass	ociada	Sede Atividade Principal	% de C	apital detido
Vector Mais Real Estate, L	da Rua Afonso Praça, nº 30, Oeiras	Gestão e Promoção Imobiliária	30,00%	30,00%
Making Place, Lda	Rua Afonso Praça, nº 30, Oeiras	Equipamentos e Serviços de Interiores	5,00%	5,00%

Apesar da **Vector Mais** não possuir mais 20% do poder de voto da entidade Making Place, existe influência significativa, tendo a entidade sido classificada como associada.

Na aquisição dos investimentos em associadas, qualquer diferença positiva entre o custo de aquisição e a parte do a Vector Mais no justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da associada é contabilizada de acordo com a NCRF 14 e incluída na quantia escriturada do investimento. Caso aquele diferencial seja negativo, o mesmo é reconhecido como um rendimento do exercício.

As associadas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, pelo qual os investimentos em associadas são inicialmente reconhecidos pelo custo de aquisição e as quantias escrituradas são ajustadas de acordo com as alterações de resultados e outras variações dos capitais próprios das investidas, após a data de aquisição.

As partes da Sociedade nos resultados das investidas são reconhecidas nos resultados do exercício. As distribuições recebidas das investidas reduzem as quantias escrituradas dos investimentos.

As alterações nos interesses proporcionais da Vector Mais nas investidas, resultantes de alterações no capital próprio que não tenham sido reconhecidas nos resultados, são reconhecidas diretamente no capital próprio.

Contudo, os investimentos em associadas classificados como detidos para venda, de acordo com a NCRF 8, foram contabilizados nos termos dessa norma.

Quando a parte da Vector Mais nas perdas acumuladas de uma associada igualar ou exceder o seu interesse na investida, o investimento é escriturado por um valor nulo. Depois do interesse ser reduzido a zero, é reconhecido um passivo se a Vector Mais tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas. Se posteriormente a associada relatar lucros, a Vector Mais reconhece a sua parte quando a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

# (V) Ativos e passivos financeiros

No tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é utilizada a NCRF 27.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo ou custo amortizado.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo

amortizado e, no caso dos ativos financeiros, ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas ou ao custo amortizado. O custo amortizado corresponde ao valor no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa de qualquer diferença entre esse montante na maturidade, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade, e menos qualquer redução (diretamente ou por meio do uso de uma conta de abatimento) quanto à imparidade ou incobrabilidade."

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem: clientes, outras contas a receber, empréstimos concedidos, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos. O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo, sendo a taxa de juro efetiva a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo ou custo amortizado são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão

Os ativos financeiros mensurados pelo custo ou custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. A perda por imparidade dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original. Em relação aos ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de 13



capital próprio (mensurados ao custo).

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica de Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

"São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Outros créditos a receber

Os créditos a receber são mensurados ao custo ou ao custo amortizado menos perdas de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade dos créditos a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, nos termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que o crédito a receber está numa situação de imparidade.

# (VI) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem compreende as contas em entidades bancárias. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

### (VII) Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

# (VIII) Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

A quantia reconhecida das provisões corresponde ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação, considerando os riscos e incertezas associados à obrigação. O montante das provisões

é revisto na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes de qualquer contrato oneroso em que a **Vector Mais** é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo, são registados como provisões.

### (IX) Passivos contingentes e ativos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

# (X) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda diferente da moeda funcional da Empresa são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Os itens denominados em moeda estrangeira: (i) se itens monetários são atualizados às taxas de câmbio dessa data; (ii) se itens não monetários registados ao justo valor são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados e (iii) se itens não monetários

monetários registados ao custo histórico não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

# (XI) Impostos sobre rendimentos

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias."

Os Impostos Correntes e Diferidos são reconhecidos como um rendimento ou como um gasto e incluídos no resultado líquido do período, exceto quando o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido, no mesmo ou num diferente período, diretamente no capital próprio, caso em que o respetivo imposto é diretamente debitado ou creditado ao Capital Próprio.

# (XII) Reconhecimento de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

# (XIII) Vendas de bens

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a

quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

### (XIV) Prestação de serviços

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados."

# (XV) Juros, royalties e dividendos

O rédito proveniente do uso de ativos que produzam juros, royalties e dividendos é reconhecido quando: (i) seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e (ii) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada. O rédito proveniente do uso desses ativos é reconhecido nas seguintes bases: (i) os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo; (ii) os royalties são reconhecidos num regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante; e (iii) os dividendos são reconhecidos quando for estabelecido o direito da Empresa (enquanto acionista) de receber o pagamento, exceto nas associadas em que o rédito corresponde ao resultado atribuível à participação.

### (XVI) Custos com financiamentos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e em conformidade com o método da taxa de juro efetiva. Os custos de financiamentos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

### (XVII) Juízos de valor, estimativas e pressupostos críticos

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, são as seguintes:

# a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação, é essencial para determinar o montante de amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos e negócios em questão, podendo, no entanto, virem a ser alterados se a prática internacional do sector, para situações idênticas, apontar para um benchmark diferente.

# b) Imparidade de dívidas a receber

Para a análise da recuperabilidade das dívidas a receber é tida em conta a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

c) Reconhecimento de provisões e ajustamentos

Existem processos judiciais e fiscais em curso para os quais, com base na opinião dos

seus advogados, a Empresa efetua um julgamento para determinar se deve ser registada uma provisão para essas contingências.

### (XVIII) Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, quando materialmente relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras.

### **NOTA 4**

#### Fluxos de caixa

A composição do caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 analisa-se como se segue:

4 559,42	4 258,13
3 222 039,22	1 685 797,76
3 316 000,00	1 405 000,00
6 542 598,64	3 095 055,89
	3 222 039,22 3 316 000,00

### **NOTA 5**

### Partes relacionadas

Conforme referido na Nota 1, o capital da **Vector Mais** é totalmente detido pela Higher SGPS, S.A. que é a sociedade-mãe do Grupo Higher.

### 5.1. Saldos com outras partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos com as empresas do Grupo Higher eram como se segue:

	750 000,00	42 105,00	3 049 907,63	3 842 012,63	(39 649,00)	40 504,47	3 990 506,90	3 991 362,37
Suprimentos / Outros	750 000,00	42 000,00		792 000,00		42 000,00		42 000,00
Contas a pagar			(461 789,88)	(461 789,88)	(39 649,00)		(64 306,69)	(103 955,69)
Contas a receber		105,00	3 511 697,51	3 511 802,51		(1 495,53)	4 054 813,59	4 053 318,06
	Empresa-mãe	Associadas	Partes relacionadas	Total	Empresa-mãe	Associadas	Partes relacionadas	Total
como se segue.				2021				2020

Durante os exercícios de 2021 e 2020, as transações efetuadas com entidades relacionadas foram como se segue:

				2021				2020
	Empresa-mãe	Associadas	Partes relacionadas	Total	Empresa-mãe	Associadas	Partes relacionadas	Total
Vendas e serviços prestados		33 809,22		33 809,22		1 668 048,38	4 062,87	1 672 111,25
Custos e serviços obtidos	(404 400,00)	(1 205,00)	(5 995 297,58)	(6 400 902,58)	(493 028,00)		(3 262 864,65)	(3 755 892,65)
	(404 400,00)	32 604,22	(5 995 297,58)	(6 367 093,36)	(493 028,00)	1 668 048,38	(3 258 801,78)	(2 083 781,40)

### NOTA 6

### Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

		Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
Custo de aqui	sição			
Saldo em	01-01-2021	212 035,49	289 401,71	501 437,20
Aquisições			20 761,00	20 761,00
Abates			(8 872,00)	(8 872,00)
Saldo em	31-12-2021	212 035,49	301 290,71	513 326,20
Depreciações	acumuladas			
Saldo em	01-01-2021	169 100,04	264 658,35	433 758,39
Reforços		18 525,87	16 606,17	35 132,04
Abates			(2 178,52)	(2 178,52)
Saldo em	31-12-2021	187 625,91	279 086,00	466 711,91
Ativo Líquido:	(01-01-2021	42 935.45	24 743.36	67 678.81
Ativo Líquido:		24 409,58	22 204,71	46 614,29

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

		Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
Custo de aqu	isição			
Saldo em	01-01-2020	190 637,02	282 465,71	473 102,73
Aquisições		40 206,47	6 936,00	47 142,47
Abates		(18 808,00)		(18 808,00)
Saldo em	31-12-2020	212 035,49	289 401,71	501 437,20
Depreciações	acumuladas			
Saldo em	01-01-2020	170 157,58	252 487,17	422 644,75
Reforços		17 750,46	12 171,18	29 921,64
Alienações	;	(18 808,00)		(18 808,00)
Saldo em	31-12-2020	169 100,04	264 658,35	433 758,39
Ativo Líquido	: :01-01-2020	20 479,44	29 978,54	50 457,98
Ativo Líquido	: :31-12-2020	42 935,45	24 743,36	67 678,81

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo
Vida útil em anos	4	3 a 8

No período findo em 31 de dezembro de 2021, o valor de aquisição dos ativos tangíveis detidos pela Sociedade no âmbito de contratos de locação financeira ascendia a 46.303 euros, sendo a respetiva quantia escriturada, nessa data, de 10.510 euros, conforme quadro seguinte:

Equipamento de transporte	Ativo bruto 46 303,47	Depreciações acumuladas (35 793,89)	Ativo líquido 10 509,58
	46 303,47	(35 793,89)	10 509,58

### NOTA 7

### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são depreciados de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Software
Vida útil em anos	3

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos intangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

		Programas de computador			Programas de computador
Custo de aquisição			Custo de aquisição		
Saldo em	01-01-2021	21 882,71	Saldo em	01-01-2020	34 704,24
Aquisições			Aquisições		7 456,10
Regularizações		(20 482,91)	Regularizações		(20 277,63
Saldo em	31-12-2021	1 399,80	Saldo em	31-12-2020	21 882,71
Depreciações acumuladas			Depreciações acumuladas		
Saldo em	01-01-2021	21 454,99	Saldo em	01-01-2020	30 068,18
Reforços		427,72	Reforços		11 664,44
Regularizações		(20 482,91)	Regularizações		(20 277,63
Saldo em	31-12-2021	1 399,80	Saldo em	31-12-2020	21 454,99
Ativo Líquido: Saldo em	01-01-2021	427,72	Ativo Líquido: Saldo em	01-01-2020	4 636,06
Ativo Líquido: Saldo em	31-12-2021	(0,00)	Ativo Líquido: Saldo em	31-12-2020	427,72

### NOTA 8

# Participações financeiras

A empresa aplicou o método da equivalência patrimonial de acordo com NCRF 13 e o disposto nos parágrafos 42 a 50. No quadro seguinte é apresentada informação resumida das participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial:

	Sede	Ano	Ativo	Passivo	Capital próprio	Total de rendimentos	Resultado líquido	% de particip.	Valor de balanço	Proporção no resultado
Partes de capital em associadas										
Vector Mais Real Estate, Lda	Oeiras	2021	129 718,76	75 609,33	54 109,43		(4 225,66)	30,00%		
Making Place, Lda	Oeiras	2021	3 063 631,44	2 802 536,41	261 095,03	375 741,18	60 934,86	5,00%	13 054,25	3 046,74
			3 193 350,20	2 878 145,74	315 204,46	375 741,18	56 709,20		13 054,25	3 046,74
Vector Mais Real Estate, Lda	Oeiras	2020	131 729,41	73 394,32	58 335,09		(1 636,90)	30,00%		
Making Place, Lda	Oeiras	2020	3 523 140,01	2 895 896,53	200 160,17	450 656,53	(103 767,42)	5,00%	10 007,51	(5 188,37)
			3 654 869,42	2 969 290,85	258 495,26	450 656,53	(105 404,32)		10 007,51	(5 188,37)

A variação da rubrica participações financeiras - método de equivalência patrimonial nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi como se segue:

	2021	2020
Saldo inicial	10 007,51	30 985,88
Movimentos de equivalência patrimonial	3 046,74	(5 188,37)
Lucros recebidos		(15 790,00)
Saldo final	13 054,25	10 007,51

### NOTA 9

### Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal de 17% para o valor da matérias coletável até € 25.000,00 e de 21% para o excedente, acrescido de 1,4% de derrama. Em 2020 a taxa normal de IRC era idêntica. Adicionalmente é aplicada a derrama estadual que corresponde a uma taxa de 3% para o lucro tributável que exceda 1,5 milhões de euros. As derramas são aplicadas à matéria coletável antes da dedução de prejuízos fiscais.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Imposto corrente	535 123,72	676 821,90
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	535 123,72	676 821,90

O pagamento dos impostos sobre os lucros é efetuado com base em declarações de autoliquidação que ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de 4 anos (5 anos para a Segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Vector Mais dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. No entanto, é convicção da Administração que não ocorrerão liquidações adicionais que tenham um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 relaciona-se com o lucro contabilístico desses exercícios da seguinte forma (reconciliação entre o gasto de impostos e o produto do lucro contabilístico pelas taxas de imposto aplicáveis):

,	2021	2020
Resultado líquido do período	1 515 971,13	1 909 548,07
Gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento	338 562,54	426 651,42
Gasto com impostos sobre o rendimento decorrente da tributação autónoma	43 755,14	36 672,00
Gasto com impostos sobre o rendimento decorrente da derrama estadual	18 483,73	36 041,33
Diferenças permanentes:		
Imposto sobre o Rendimento (corrente e diferido)	120 232,43	155 930,52
Créditos incobráveis não aceites como gastos (art.º 41.º)		9 018,43
Outros	14 089,88	12 508,20
Gasto (rendimento) com imposto corrente	535 123,72	676 821,90
Gasto (rendimento) com imposto diferido		
Gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento	535 123,72	676 821,90
Resultado Antes Impostos	2 051 094,85	2 586 369,97
Taxa efectiva IRC	26,09%	26,17%

### NOTA 10

### Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica outros investimentos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

		2021			2020
Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
18 000,00		18 000,00	18 000,00		18 000,00
20 529,17		20 529,17	14 121,51		14 121,51
38 529,17		38 529,17	32 121,51		32 121,51
	18 000,00 20 529,17	acumulada 18 000,00 20 529,17	Valor bruto         Imparidade acumulada         Valor líquido           18 000,00         18 000,00           20 529,17         20 529,17	Valor bruto         Impanidade acumulada         Valor líquido         Valor bruto           18 000,00         18 000,00         18 000,00           20 529,17         20 529,17         14 121,51	Valor bruto         Imparidade acumulada         Valor líquido         Valor bruto         Imparidade acumulada           18 000,00         18 000,00         18 000,00         18 000,00           20 529,17         20 529,17         14 121,51

O valor bruto dos FCT em 2020 era de 14.121,51.

### NOTA 11

#### Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os inventários decompõe-se da seguinte forma:

			2021			2020
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Mercadorias	153 391,40		153 391,40			
	153 391,40		153 391,40			

Não foram consignadas existências como garantia do cumprimento de obrigações contratuais.

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 ascendem a 4.502 e 3.832 milhares de euros, respetivamente, e foi apurado como se segue:

			2021			2020
	Mercadorias N	Mat. primas, sub. e de consumo	Total	Mercadorias I	Mat. primas, sub. e de consumo	Total
Saldo inicial de inventários				17 829,96		17 829,96
Compras	870 487,76	3 784 604,28	4 655 092,04	566 296,41	3 247 388,86	3 813 685,27
Saldo final de inventários	153 391,40		153 391,40			
Custo merd. vendidas e mat. consumidas	717 096,36	3 784 604,28	4 501 700,64	584 126,37	3 247 388,86	3 831 515,23

### NOTA 12

### Clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Total	8 438 252,88	(74 144,60)	8 364 108,28	8 159 875,48	(74 144,60)	8 085 730,88
Clientes cobrança duvidosa	74 144,60	(74 144,60)		74 144,60	(74 144,60)	
Outras emp. relacionadas	987 426,78		987 426,78	815 253,39		815 253,39
Outros mercados	987 426,78		987 426,78	815 253,39		815 253,39
Outras emp. relacionadas				600 000,00		600 000,00
Gerais	5 313 151,30		5 313 151,30	4 606 947,29		4 606 947,29
Mercado Nacional	5 313 151,30		5 313 151,30	5 206 947,29		5 206 947,29
Clientes correntes	6 300 578,08		6 300 578,08	6 022 200,68		6 022 200,68
Outras emp. relacionadas	2 063 530,20		2 063 530,20	2 063 530,20		2 063 530,20
Outros mercados	2 063 530,20		2 063 530,20	2 063 530,20		2 063 530,20
Clientes não correntes	2 063 530,20		2 063 530,20	2 063 530,20		2 063 530,20
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
ioima.			2021			2020

Entre as empresas Making Place (Angola) e **Vector Mais**, ambas pertencentes ao Grupo Higher, foi celebrado no exercício de 2015 um contrato de alteração do prazo de dívida relativa ao conjunto das faturas emitidas por esta última até à data de 31 de dezembro de 2014. No contrato, ficou acordado que o montante global em dívida que em 2015 ascendia a 5,2 milhões de euros, deixaria de ter uma data específica de vencimento, pelo que passariam as mesmas a estar relevadas nas contas como dívida a receber não corrente.

Durante o exercício de 2021 e relativamente à divida não corrente, a mesma aumentou em cerca de 172 mil euros pela atualização cambial a 31 de dezembro.

### NOTA 13

### Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 não existiam dívidas em situação de mora com o Estado e outros entes públicos. Os saldos com estas entidades eram os seguintes:

	Saldos devedores			Saldos credores
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	67 024,28			321 986,46
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares			15 929,71	54 405,03
Imposto sobre o valor acrescentado	130 796,49	145 515,15		
Contribuições para a Segurança Social			31 054,54	54 796,01
Outros impostos			640,75	496,42
Total	197 820,77	145 515,15	47 625,00	431 683,92

### NOTA 14

### Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a decomposição da rubrica de outros créditos a receber é como se segue:

			2021		2020
	Valor bruto	Imparidade Val acumulada	lor líquido	Valor bruto	Imparidade Valor líquid acumulada
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 345 365,27	1 34	5 365,27	2 228 242,76	2 228 242,76
Aplicação grau de acabamento obras em curso	1 312 037,20	1 31:	2 037,20	2 228 242,76	2 228 242,76
Bens e serviços a faturar	33 328,07	3:	3 328,07		
Adiantamentos a fornecedores	30 899,40	3	0 899,40	11 413,06	11 413,06
Pessoal	7 700,00		7 700,00	8 800,00	8 800,00
Acionistas / sócios	792 000,00	79:	2 000,00	42 000,00	42 000,00
Adiantamentos por conta de lucros	750 000,00	75	00,000		
Empréstimos concedidos a empresas associadas	42 000,00	4:	2 000,00	42 000,00	42 000,00
Outros devedores	462 028,03	46	2 028,03	585 015,54	585 015,54
Gerais	1 182,50		1 182,50	3 503,54	3 503,54
Outras empresas relacionadas	460 845,53	46	0 845,53	581 512,00	581 512,00
Total	2 637 992,70	2 63	7 992,70	2 875 471,36	2 875 471,36

### NOTA 15

### **Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

	2021	2020
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Aplicação do grau de acabamento das obras em curso	207 651,17	30 310,29
Seguros	145 496,46	74 780,29
Rendas	16 487,29	16 487,29
Outros gastos a reconhecer	18 580,85	13 103,08
	388 215,77	134 680,98
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Aplicação do grau de acabamento das obras em curso	2 057 462,50	1 045 878,80
Faturação antecipada mobiliário	485 067,84	27 745,5
	2 542 530,34	1 073 624,33

### NOTA 16

# Capital, reservas e outras rubricas do capital próprio

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital próprio detalha-se como se segue:

	2020	Aplicação de resultados	Distribuição de dividendos	Resultado do exercício	2021
Capital	200 000,00				200 000,00
Reservas legais	40 000,00				40 000,00
Resultados transitados		1 909 548,07	(1 909 548,07)		
Ajustamentos em ativos financeiros	10 849,32				10 849,32
Resultado líquido do período	1 909 548,07	(1 909 548,07)		1 515 971,13	1 515 971,13
	2 160 397,39		(1 909 548,07)	1 515 971,13	1 766 820,45

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social da **Vector Mais** é composto por 160 000 ações com o valor nominal de 1,25 euros, com a seguinte composição::

			2021			2020
	Valor nominal	Nº de acções	Valor do capital	Valor nominal	Nº de acções	Valor do capital
Higher SGPS, S.A.	1,25	160 000	200 000,00	1,25	160 000	200 000,00
Total		160 000	200 000,00		160 000	200 000,00

Pela legislação comercial em vigor, a reserva legal terá de ser reforçada em cada exercício, pelo mínimo de 5% do resultado líquido do exercício, até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas poderá ser utilizada na absorção de prejuízos caso esgotadas as outras reservas ou poderá ser incorporada no capital.

A rubrica Ajustamentos em ativos financeiros inclui os movimentos nos capitais próprios das associadas, na sequência da aplicação do método da equivalência patrimonial. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

Valor em 31-12-2019	10 590,12
Lucros não atribuídos	16 049,20
Lucros recebidos	(15 790,00)
Valor em 31-12-2020	10 849,32
Lucros não atribuídos	
Lucros recebidos	
Valor em 31-12-2021	10 849,32

### **NOTA 17**

### Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 as rubricas de financiamentos obtidos analisamse como se segue:

se como se segue.		2021		2020
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários de médio e longo prazo			291 666,69	1 208 333,31
Locações financeiras	7 297,98	4 103,38	11 481,02	11 401,36
Descobertos bancário	16 137,08			
Total	23 435,06	4 103,38	303 147,71	1 219 734,67

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a maturidade dos financiamentos não correntes é a seguinte:

	2021	2020
Entre 2 a 3 anos	4 103,38	1 010 370,56
Superior a 3 anos		209 364,11
	4 103,38	1 219 734,67

As dívidas de locações financeiras correspondem à dívida pela aquisição de bens de transporte no âmbito de contratos de locação financeira, cujos ativos se encontram registados na rubrica de ativos fixos tangíveis (nota 6).

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a dívida relativa a locações financeiras incluídas nas rubricas de financiamentos era a seguinte:

	2021	2020
Não correntes	4 103,38	11 401,36
Correntes	7 297,98	11 481,02
	11 401,36	22 882,38
Valor das rendas		
a menos de 1 ano	7 379,05	11 745,96
a mais de 1 ano e a menos de 3 anos	4 132,64	10 478,53
a mais de 3 anos		1 033,16
	11 511,69	23 257,65
Encargos financeiros	(110,33)	(375,27)
Valor do capital em dívida com locações	11 401,36	22 882,38

### NOTA 18

### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de fornecedores decompõe-se como se segue:

	2021	2020
Fornecedores conta corrente		
Mercado Nacional	11 401 227,88	6 976 424,95
Gerais	10 939 438,00	6 867 469,26
Empresa-mãe		44 649,00
Outras empresas relacionadas	461 789,88	64 306,69
Outros mercados	207 923,61	125 850,40
Gerais	207 923,61	125 850,40
Total	11 609 151,49	7 102 275,35

### NOTA 19

### Adiantamentos de clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os adiantamentos de clientes decompõe-se como se segue:

	2021	2020
Clientes gerais		•••••
Mercado Nacional	3 292,38	128 035,20
Outros mercados		115 289,47
Total	3 292,38	243 324,67

### NOTA 20

### Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a decomposição da rubrica de outras dívidas a pagar é como se segue:

	2021	2020
Credores por acréscimos de gastos	2 103 180,00	1 631 579,64
Aplicação do grau de acabamento das obras em curso	1 634 366,34	1 490 982,53
Remunerações a liquidar	458 420,00	134 829,43
Juros a liquidar		1 430,00
Outros acréscimos de gastos	10 393,66	4 337,68
Outros credores	282 187,17	280 010,62
Gerais	282 187,17	280 010,62
Pessoal		911,48
Total	2 385 367,17	1 912 501,74

### NOTA 21

### Vendas e prestação de serviços

As Vendas e prestações de serviços dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 distribuem-se da seguinte forma:

	oo da ooganiic		2021			2020
	Mercado Interno	Mercado externo	Total	Mercado Interno	Mercado externo	Total
Vendas de mercadorias	1 061 096,79		1 061 096,79	909 005,25		909 005,25
Partes relacionadas	32 654,36		32 654,36	15 672,81		15 672,81
Outras entidades	1 028 442,43		1 028 442,43	893 332,44		893 332,44
Prestação de serviços	35 424 308,84		35 424 308,84	26 651 028,09		26 651 028,09
Partes relacionadas	1 154,86		1 154,86	5 054,47		5 054,47
Outras entidades	35 423 153,98		35 423 153,98	26 645 973,62		26 645 973,62
Total	36 485 405,63		36 485 405,63	27 560 033,34		27 560 033,34

### NOTA 22

# Subsídios à exploração

Os valores registados nesta rubrica em 2021 e 2020 nos montantes de 6,8 e 13,6 mil euros, respetivamente, respeitam a subsídios recebidos do Instituto do Emprego e Formação Profissional ao abrigo de programas de apoio ao emprego.

### NOTA 23

### Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios de 2021 e de 2020, o detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como se segue:

	2021	2020
Subcontratos	26 631 463,49	17 773 151,99
Serviços especializados	638 773,90	688 860,18
Trabalhos especializados	485 077,98	565 860,18
Conservação e reparação	25 253,58	29 996,52
Serviços bancários	103 325,04	73 525,82
Outros de menor valor	25 117,30	19 477,66
Materiais	40 687,99	46 837,82
Material de escritório	20 093,16	18 734,96
Outros de menor valor	20 594,83	28 102,86
Energia e fluidos	63 674,14	55 529,44
Combustíveis	57 117,35	48 767,62
Outros de menor valor	6 556,79	6 761,82
Deslocações e transportes	34 013,96	35 111,98
Deslocações e estadas	33 875,87	34 842,98
Transportes de mercadorias	138,09	269,00
Serviços diversos	360 325,34	339 112,00
Rendas e alugueres	181 261,15	182 084,33
Seguros	69 095,66	51 872,40
Comunicação	46 666,98	40 493,91
Outros de menor valor	63 301,55	64 661,36
	27 768 938,82	18 938 603,41

### NOTA 24

# Locação Operacional

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os valores das rendas pagas reconhecidas como um gasto no período, decorrentes de contratos de locação operacional, foram os contantes no quadro seguinte:

	2021	2020
Veículos automóveis ligeiros de passageiros	44 805,55	49 656,43
Equipamentos	4 311,62	4 509,08
Total	49 117,17	54 165,51

Os contratos de locação operacional relativos aos veículos ligeiros de passageiros têm a duração média de 36 meses, neles não se encontrando prevista a opção de compra dos bens afetos nem existindo cláusulas de renovação automática.

### NOTA 25

### Gastos com o pessoal

Em 2021 e 2020, os saldos da rubrica gastos com o pessoal analisam-se como se segue:

	2021	2020
Pessoal	2 223 676,25	1 840 943,82
Remunerações	1 685 772,79	1 357 799,01
Outros gastos	211 840,11	181 514,02
Encargos sociais	326 063,35	301 630,79
Outros gastos	94 335,23	70 934,19
Seguros	60 801,43	54 919,71
Outros gastos	33 533,80	16 014,48
Total	2 318 011,48	1 911 878,01

Nos exercícios de 2021 e de 2020, a Sociedade teve ao seu serviço, em média 50 e 44 empregados, respetivamente.

### NOTA 26

# Imparidades de dívidas a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos foram os seguintes:

			2021			2020
	Perdas	Reversões	Total	Perdas	Reversões	Total
Clientes c/c				53 681,08	•••••	53 681,08
Total				53 681,08		53 681,08

### **NOTA 27**

# Outros rendimentos e ganhos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos dos exercícios de 2021 e 2020 é apresentado no seguinte quadro:

	2021	2020
Diferenças de câmbio favoráveis	172 274,61	•••••
Rendimentos suplementares	44 633,07	28 038,30
Restituição de impostos	6 350,77	15 278,27
Outros	276,01	7 661,74
Total	223 534,46	50 978,31

### NOTA 28

### Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas dos exercícios de 2021 e 2021 é apresentado no seguinte quadro:

	2021	2020
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1,73	190 620,54
Insuficiência de estimativa para impostos	1 628,21	18 906,49
Correcções relativas a períodos anteriores	7 497,07	140,77
Impostos e taxas	3 596,18	9 564,44
Outros	9 913,33	16 588,68
Total	22 636,52	235 820,92

### NOTA 29

### Gastos financeiros

O detalhe dos gastos financeiros dos exercícios de 2021 e 2020 é como se segue:

	2021	2020
Juros suportados de empréstimos bancários	19 305,37	11 466,89
Juros suportados de locações financeiras	264,94	419,89
Outros gastos financeiros	1 317,79	8 168,49
Total	20 888,10	20 055,27

### NOTA 30

### Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação baseia-se no resultado líquido atribuível aos acionistas da **Vector Mais** e o número médio ponderado de ações em circulação, conforme segue:

	2021	2020
Resultado líquido do exercício	1 515 971,13	1 909 548,07
Número médio ponderado de acções em circulação	160 000,00	160 000,00
Resultado por acção básico	9,47	11,93

### **NOTA 31**

### Passivos e ativos contingentes

Responsabilidades por garantias prestadas

As garantias e avales prestados pela Sociedade a terceiros por responsabilidades assumidas são as seguintes:

	2021	2020
Garantias e cauções de boa execução prestadas a clientes	4 087 044,55	1 752 145,72
Avales para garantia de financiamentos	966 666,62	1 200 000,00
Total	5 053 711,17	2 952 145,72

### **NOTA 32**

# Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

### **NOTA 33**

# Informações exigidas por diplomas legais

Inexistência de dívidas ao Estado

A Administração da **Vector Mais** informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Inexistência de dívidas à Segurança Social

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da **Vector Mais** perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Honorários pagos a Revisores Oficiais de Contas

Os Honorários pagos a Revisores Oficiais de Contas ascenderam, no ano de 2021, ao montante de 7.500 euros.

Algés, 15 de abril de 2022

O Contabilista Certificado

A Administração



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



#### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de VECTOR MAIS - PROJECTOS E OBRAS DE INTERIORES S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 18.382.325,27 euros e um total de capital próprio de 1.766.820,45 euros, incluindo um resultado líquido 1.515.971,13 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de VECTOR MAIS - PROJECTOS E OBRAS DE INTERIORES S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística:
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

CASCAIS. PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA CAPITAL SOCIAL: 45.000 € I NIPC 503 253 316 I CMVM: 20161443 I OROC: 125

Edificio Atlanta II. Rua Abranches Ferrão, nº 10 - 6º G 1600 - 001 Lisboa - Portugal Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt DELEGAÇÃO

Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt





- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- · identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos. e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é major do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade:
- · avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- · concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades:

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA

Edificio Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 - 6º G Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125 pt

Rua Soeiro Viegas, n.º 21 - 2º Esq. B 6300 - 758 Guarda - Portugal Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | quarda@sroc125.pt



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de abril de 2022

Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda.

Representada por:

Registado na CMVM com o n.º: 20160876

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA CAPITAL SOCIAL: 45,000 € I NIPC 503 253 316 I CMVM: 20161443 I OROC: 125

Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



#### RELATÓRIO E PARECER DO FISCALÚNICO

Aos Acionistas da

VECTOR MAIS - PROJECTOS E OBRAS DE INTERIORES S.A.

#### Introdução

Nos termos da legislação em vigor, dos Estatutos da Entidade e no desempenho do mandato que nos conferiram, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade por nós desenvolvida e o Parecer sobre os documentos de prestação de contas elaborado pelo Conselho de Administração da VECTOR MAIS - PROJECTOS E OBRAS DE INTERIORES S.A., relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

#### Responsabilidade do órgão de fiscalização

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos considerados necessários, e descritos verificar o cumprimento das disposições constantes no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais. Para tanto, o referido trabalho incluiu, com a periocidade e a extensão consideradas necessárias e aplicáveis, entre outros, os seguintes procedimentos:

- Acompanhamento da evolução da atividade e da gestão da Entidade, através dos contactos mantidos com o Conselho de Administração da Entidade e com os demais serviços, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato e estatutos da Entidade;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão de riscos e do sistema de controlo interno da Entidade, com a periocidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- Verificação da regularidade dos seus registos contabilísticos, documentos que lhe servem de suporte;
- Acompanhamento do processo de preparação e divulgação de informação financeira, bem como a revisão legal das contas:
- Exame às demonstrações financeiras anexas, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 18.382.325,27 euros e um total de capital próprio de 1.766.820,45 euros, incluindo um resultado líquido 1.515.971,13 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naguela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

• Procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício em referência preparado pelo Conselho de Administração e da respetiva proposta de aplicação de resultados nele incluída.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e departamentos da Entidade, bem como as conclusões constantes da Certificação Legal de Contas por nós emitida, exprimimos a nossa concordância com os documentos de prestação de contas que nos foram apresentados, pelo que somos de parecer que a Assembleia Geral deve apreciar e poderá aprovar:

- o relatório de gestão e as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021; e
- a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos diversos serviços da Entidade o nosso apreço pela constante colaboração, que simplificou de forma significativa o exercício das funções do Fiscal Único.

Lisboa, 15 de abril de 2022

Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda. Representada por

mingos Fernandes Cascais, ROC nº 1265 Registado na CMVM com o n.º: 20160876

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA





